

Espanha

CRUZAMIENTO DE CULTURAS



www.spain.info



Ministério da Indústria, Comércio e Turismo
 Publicado por: © Turespaña
 Criado por: Lionbridge
 NIPO: 086-17-067-5

EXEMPLAR GRATUITO

O conteúdo deste folheto foi criado com o maior cuidado. No entanto, se encontrar algum erro, ajude-nos a melhorar enviando um e-mail para brochures@tourspain.es

Capa: Mesquita-catedral de Córdoba
 Foto: Botond Horváth/123rf.com
 Contracapa: Carmona, Sevilha

ÍNDICE

Introdução	3
Uma viagem ao passado	4
Pré-história, deixa-te apanhar pelas raízes de Espanha	4
Fenícios e cartagineses	10
Hispania romana	11
A cultura visigoda	19
A Espanha das três culturas	20
Arte andaluza	20
Cristãos	24
Cultura sefardita	28



INTRODUÇÃO

▲ A ALHAMBRA
GRANADA

Espanha é um país repleto de história no qual conviveram **inúmeros povos, culturas e religiões**. Atreve-te a viajar no tempo e adentra-te nas raízes do nosso passado multicultural.

Descobre **vestígios pré-históricos** em lugares essenciais para entender a evolução humana, como a **jazida de Atapuerca**, a **gruta de Altamira** ou o **Museu Arqueológico Nacional**.

Distintas civilizações milenares deixaram uma marca fundamental na nossa cultura, algo que poderás sentir em lugares emblemáticos como o **Aqueduto de Segóvia** ou a **Alhambra de Granada**.

Percorre as nossas cidades e conhece a herança **celta, romana, visigoda, moçárabe, muçulmana ou judaica**.

Graças aos esforços realizados para **conservar este legado**, poderás desfrutar da enorme riqueza patrimonial do nosso país. Visita jazidas impressionantes, centenas de espaços e museus especializados e 15 cidades declaradas Património da Humanidade pela UNESCO. Conhecer o passado é também uma forma de o preservar.

Sente de perto tudo o que a nossa incrível pegada histórica e artística te oferece e vive **experiências cheias de contrastes, cultura e sabores**.

UMA VIAGEM AO PASSADO

Entra na nossa máquina do tempo e explora o património cultural de Espanha através das distintas civilizações que povoaram este território. Vais descobrir povoados pré-históricos, barcos fenícios, muralhas romanas e o legado de muitas outras culturas.



MUSEU DA EVOLUÇÃO HUMANA
BURGOS

PRÉ-HISTÓRIA, DEIXA-TE APANHAR PELAS RAÍZES DE ESPANHA

Mergulha no passado mais remoto e conhece a fascinante história dos nossos antepassados em algumas das jazidas arqueológicas mais importantes do mundo.

ATAPUERCA

Sente-te arqueólogo por um dia na **Serra de Atapuerca** (Burgos): uma apaixonante viagem às escavações onde foram descobertos fósseis humanos com cerca de um milhão de anos de antiguidade.

Para aceder à zona visita o Centro de Acceso às Jazidas (CAYAC), ponto de encontro dos visitantes e lugar de onde

saem os autocarros para esta descoberta imprescindível, declarada Património da Humanidade pela UNESCO. O centro também oferece uma exposição permanente, "A Serra de Atapuerca, património natural e cultural", assim como exposições temporárias.

Juntamente com um guia especializado,

percorre três das suas jazidas mais significativas: a Sima del Elefante, a Galería e a Gran Dolina. Trata-se de localizações de grande importância onde foram encontrados inúmeros vestígios de elefantes e ursos das cavernas, para além dos restos fósseis humanos que deram lugar ao descobrimento de uma espécie nova: o *Homo antecessor*.

Para compreender melhor como era a vida destes antigos moradores da terra, nos arredores da povoação de Atapuerca encontra-se o **Centro de Arqueologia Experimental (CAREX)**, um espaço pensado para que crianças e adultos se divirtam e aprendam com a ajuda de experiências. Tenta fazer fogo ou fabrica ferramentas com as mesmas técnicas que se empregavam há milhares de anos. O espanto está assegurado.

Contempla os restos fósseis encontrados em Atapuerca no moderno **Museu da Evolução Humana (MEH)** da capital burgalesa. Este espaço de arquitetura vanguardista é o encarregado de divulgar o valor e a importância destas descobertas, assim como as técnicas e disciplinas científicas que intervêm na sua interpretação. Entre muitas outras atividades, poderás contemplar dez recreações de corpo inteiro das espécies mais representativas dos nossos antepassados na Galeria dos Hominídeos, conhecer os avanços nas teorias da evolução humana ou entrar num cérebro gigante. Para isso são utilizadas novas tecnologias como a realidade aumentada, painéis interativos e vídeos 3D para toda a família.



▲ MUSEU DA EVOLUÇÃO HUMANA
BURGOS

Para visitar as jazidas e o CAREX é necessário reservar com antecedência. Algumas opções incluem a visita guiada aos três espaços, a entrada ao MEH e as deslocações em autocarro.

📍 www.atapuerca.org
www.museoevolucionhumana.com



ARTE RUPESTRE NO NORTE DE ESPAÑA

No nosso país encontram-se algumas das manifestações de arte pré-histórica mais importantes do mundo, entre as quais se destacam as pinturas rupestres de Altamira. Presente em todo o território, este tipo de arte pode ser observado em maior medida em inúmeros locais da cordilheira cantábrica.

▲ NEOCUEVA - MUSEU NACIONAL E CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE ALTAMIRA
SANTILLANA DEL MAR, CANTÁBRIA

Descoberta em finais do século XIX, a **gruta de Altamira**, em Santillana del Mar (Cantábria), foi declarada Património da Humanidade pela UNESCO em 1985. Nas suas paredes e tetos conservam-se **mais de 260 pinturas e gravuras** de bisontes, cavalos e cervos. É considerada a “Capela Sistina” da arte parietal.

Com o objetivo de preservar ao máximo o seu estado original, as visitas ao interior da gruta estão restringidas. Para desfrutar deste fabuloso legado do paleolítico, visita o **Museu Nacional e Centro de Investigação de Altamira** e adentra-te na Neocueva, uma réplica

tridimensional exata da gruta, tal como era há 18 000 anos.

📍 www.culturaydeporte.gob.es/mnalta-mira

No norte do país há outros 17 exemplos de arte rupestre que engrossam a lista de Património da Humanidade. As grutas de Chufín, El Castillo ou Covalanas, também na Cantábria, são apenas algumas.

📍 cuevas.culturadecantabria.com

As Astúrias também conservam surpreendentes vestígios do paleolítico, entre os quais se destacam a **gruta de**

Tito Bustillo, declarada Património da Humanidade pela UNESCO. Está aberta ao público entre março e outubro, mas é necessário reservar com antecedência para a poder visitar. Situada na bonita povoação marinheira de Ribadesella, a zona é um paraíso repleto de grutas pré-históricas onde também se encontra o **Centro de Arte Rupestre Tito Bustillo**.

📍 www.centrotitobustillo.com

MONUMENTOS MEGALÍTICOS

Deixa-te impressionar pela grandeza de algumas das construções megalíticas mais importantes da Europa.

Na província andaluza de Málaga encontra-se o **Conjunto Arqueológico Dólmenes de Antequera**, uma das primeiras formas de arquitetura monumental da pré-história. Situado no mu-

nicípio de Antequera, o conjunto está formado pelos dólmenes de Menga, Viera e El Romeral, utilizados para fins rituais e funerários. Serás surpreendido pela grandiosidade destas estruturas construídas com lajes de pedra de várias toneladas.

Em 2016, os dólmenes de Antequera foram declarados Património Mundial pela UNESCO, juntamente com dois espaços naturais que os rodeiam, **a Peña de los Enamorados e o Torcal**.

Percorre o povoado de **Los Millares** (Santa Fe de Mondújar, Almeria) para contemplares um dos conjuntos arqueológicos de referência da Idade do Cobre.



A povoação, situada numa posição estratégica, contava com quatro linhas de muralhas concêntricas, uma grande necrópole e vários fortins desde onde eram controlados todos os acessos.

Experimenta como era a vida dos seus povoadores na zona de interpretação, onde foram recreadas várias cabanas e um troço da muralha. A app gratuita Millares Virtual permite-te regressar ao passado graças à experiência imersiva de realidade aumentada. Pela sua aparência singular, destacam-se especialmente os **Talaiotes de Menorca**, enormes torres construídas com pedras a seco (sem argamassa); as **taulas**, utilizadas como santuários; ou as **navetas**, túmulos coletivos construídos com pedras de tamanho médio. Alguns exemplos são os povoados talaióticos de **Trepucó** (Mahón)

e **Torre d'en Galmes** (Alaior), a **Naveta des Tudons** e a **Taula de Torretrencada** (Ciutadella).

A ilha vizinha de **Maiorca** também conserva importantes exemplos de arte pré-histórica em forma de dólmenes e talaiotes, como o conjunto de **Capocorb Vell** (Llucmajor).

ARTE RUPESTRE DA BACIA MEDITERRÂNICA

A Catalunha, a Andaluzia, Murcia, a Comunidade Valenciana, Aragão e Castela-La Mancha conservam o maior conjunto de arte rupestre da Europa, declarado Património Mundial em 1998, com mais de 750 locais em que poderás descobrir numerosas gravuras e pinturas.

▼ GRUTAS DE DRACH MAIORCA





Em pleno mar Mediterrâneo, as ilhas Baleares conservam um número impressionante de monumentos megalíticos rodeados de magia e mistério.



FENÍCIOS E CARTAGINESES

A chegada por volta do ano 1000 a.C. dos fenícios, povo comerciante e marinheiro do Mediterrâneo oriental, significou a fundação de várias colónias costeiras, sobretudo no território que é hoje conhecido como Andaluzia.

Dessa época são Malaka (**Málaga**), Sexi (**Almuñécar**, Granada), Abdera (**Adra**, Almeria), e Gadir (**Cádiz**), porto chave das suas rotas comerciais. Para compreender a sua importância, visita o **Museu Arqueológico** desta acolhedora cidade, onde se conserva a **Dama de Cádiz**, um extraordinário sarcófago de mármore.

▼ DAMA DE CÁDIS
MUSEU DE CÁDIS



As construções fenícias mais relevantes encontram-se na **jazida arqueológica de Gadir**, uma das mais antigas do Ocidente, na qual também se expõe uma importante coleção de utensílios da vida quotidiana. Este assentamento convertido em museu conserva, para além disso, construções da época romana: uns tanques dedicados à preparação de peixe em salmoura.

Vais encontrar peças e ferramentas de grande valor histórico desta e de outras épocas, no **Museu Arqueológico Nacional** (Madrid), no **Museu de Almeria** e no **Museu Nacional de Arqueologia Subaquática ARQVA** (Cartagena, Múrcia).

Os cartagineses, ou púnicos, também fundaram diversas colónias comerciais e navais na Hispânia, sobretudo nas **ilhas Baleares** e na costa do Levante. No século III a.C., naquela que é hoje **Cartagena** (Múrcia), ergueu-se **Qart Hadasht** (chamada Cartago Nova após a conquista romana), uma próspera metrópole da qual ainda se conserva uma parte da muralha, que hoje em dia se explica no **Centro de Interpretação da Muralha Púnica de Cartagena**.

A maioria das peças de artesanato que se conservam em Espanha procedem da **jazida arqueológica de Puig des Molins**, em **Ibiza** (Ilhas Baleares), onde os cartagineses fundaram uma importante base naval. Aproveita para visitar o seu museu e assiste a uma visita teatralizada para aprenderes mais sobre os rituais funerários da antiguidade.

📍 www.museosdeandalucia.es
www.mecd.gob.es/mnarqua



HISPÂNIA ROMANA

Atravessa pontes e calçadas, assiste a representações de teatro clássico em anfiteatros com séculos de história ou participa nos banquetes romanos de Almedinilla (Córdoba). O nosso país oferece-te inúmeros monumentos e atividades relacionadas com a antiga Roma.

▲ AQUEDUTO DE SEGÓVIA

AQUEDUTO DE SEGÓVIA

Esta majestosa obra de engenharia do século II d. C. foi construída para recolher água desde a Serra de Guadarrama e distribuí-la pelas distintas instalações urbanas.

Sobe ao alto da escadaria do **Postigo del Consuelo**, que forma parte da muralha de Segóvia, para contemplares uma perspetiva única desta cidade monumental declarada Património da Humanidade pela UNESCO em 1985.

📍 www.turismodesegovia.com

MÉRIDA

Augusta Emerita, hoje conhecida como Mérida (Extremadura), foi capital da Lusitânia romana e uma das cidades mais florescentes do Império. Os seus maiores pontos de interesse, autênticas joias da arquitetura pelas quais foi declarada Património da Humanidade pela UNESCO, são o **teatro** e o **anfiteatro**. Ambos os recintos ganham vida quando se convertem nos cenários de luxo do **Festival Internacional de Teatro Clássico de Mérida**.



▲ TEATRO ROMANO
MÉRIDA

O **Museu Nacional de Arte Romana (MNAR)**, obra do arquiteto espanhol Rafael Moneo, completa esta rota com uma grande coleção de estátuas, bustos e mosaicos que te irão acercar à vida quotidiana de uma colónia romana.

Se visitares Mérida em junho ficarás impressionado com **Emerita Lvdica**, um festival de recreação histórica no qual os habitantes locais se vestem com trajes romanos e onde são organizadas atividades culturais capazes de te transportar a essa época remota.

📍 www.turismomerida.org

BANHOS ROMANOS DE ALANGE

Sente-te um aristocrata da Hispânia romana neste centro termal situado em **Alange** (Badajoz, Extremadura), a poucos quilómetros de Mérida. Do balneário primitivo, conhecido como *Aquae* e declarado Património da Humanidade pela UNESCO em 1993, conservam-se duas câmaras circulares rematadas com cúpulas semiesféricas.





▲ MUSEU NACIONAL DE ARTE ROMANA
MÉRIDA

PONTE DE ALCÁNTARA

“Destinada a durar para sempre nos séculos do mundo”, reza a inscrição em latim do templete romano junto a esta magnífica ponte que atravessa o rio Tejo perto da localidade de **Alcántara** (Cáceres, Extremadura). Esta espetacular obra de engenharia civil mantém-se em perfeito estado após vários restauros desde o século II d. C. Sobre o pilar central situa-se um monumental Arco do Triunfo dedicado ao imperador Trajano.

LAS MÉDULAS

Na freguesia de **El Bierzo** (León, Castela e Leão) vais descobrir aquela que é considerada a maior mina de ouro a céu aberto de todo o império romano, num cenário declarado Património da Humanidade pela UNESCO. Visita a **aula arqueológica** para conheceres todas as chaves destas minas auríferas. Podes render-te à simples contemplação do cenário mágico, enquadrado numa paisagem avermelhada e sinuosa, ou realizar uma visita guiada e atravessar uma parte do seu labirinto subterrâneo de grutas e galerias.



LAS MÉDULAS
LEÓN

MUSEU ARQUEOLÓGICO NACIONAL

Em Madrid, o **MAN** espera por ti com uma das coleções de antiguidades mais relevantes do mundo. A sua exposição permanente de utensílios e obras de arte de distintas culturas do Mediterrâneo, desde a pré-história até à Idade Moderna, vai-te deixar maravilhado.

Através de vídeos, reconstruções em 3D, painéis informativos e maquetes, poderás saber como os romanos se expandiram pela península e aprender sobre as suas distintas formas de arte. É especialmente interessante a sua coleção de mosaicos e edifícios civis da Hispânia romana.

No MAN poderás ver a Dama de Elche, uma joia da cultura ibera dos séculos V e IV a. C. Trata-se de um busto que representa uma mulher ricamente ataviada e de feições muito perfeitas.

Os seus corredores e salas também albergam uma importante coleção de vasos gregos, alguns tesouros visigodos e vários sarcófagos e peças de arte egípcia.

📍 www.man.es

JAZIDA ARQUEOLÓGICA DE NUMÂNCIA

Nos arredores da pequena localidade de **Garray** (Sória, Castela e Leão) encontra-se a história e o mito de uma povoação celtibera que resistiu como nenhuma outra aos avanços das tropas imperiais romanas.

Passeia pela jazida, onde os arqueólogos revelaram a existência de duas cidades sobrepostas, (uma celtibera e outra romana) e revive o assédio à cidade. Descobre o seu traçado urbano e conhece a história de Numância com uma reconstrução em 3D que te irá ajudar a entender como se realizou o assédio através dos sete acampamentos que rodearam a vila numantina.

📍 www.numanciasoria.es





▲ ANFITEATRO ROMANO
TARRAGONA

TARRAGONA

A antiga Tarraco, em plena costa catalã, guarda nas suas ruas, praças e edifícios alguns dos vestígios mais bem conservados da presença da antiga Roma na Península Ibérica. O seu conjunto arqueológico foi declarado Património Mundial pela UNESCO no ano 2000. Destacam-se as **muralhas** do século III a. C. que rodeiam o centro histórico. Junto a elas encontra-se o **passeio Arqueológico**, capaz de te transportar ao passado remoto desta bela cidade aberta para o Mediterrâneo.

Começa a tua rota no **Museu de História de Tarragona** e percorre a **rambla Vella** em direção à **Via Augusta**. Chegarás assim à zona baixa da cidade, onde se encontra o espetacular **anfiteatro**, com capacidade para 14 000 espectadores, um lugar com vistas privilegiadas sobre o mar.

Na parte alta encontra-se o **circo de Tarraco**. Algumas das abóbadas que suportavam as grades converteram-se nos pilares de vários edifícios, e abrem portas a lugares tão emblemáticos como a **praça de la Fuente**, repleta de esplanadas e muito animada a qualquer hora do dia e da noite. Visita a **praça do Rey**, onde poderás admirar a **torre romana de Pretori** e os corredores subterrâneos que a ligam ao Foro.

📍 www.tarragonaturisme.cat

UMA VIAGEM AO PASSADO

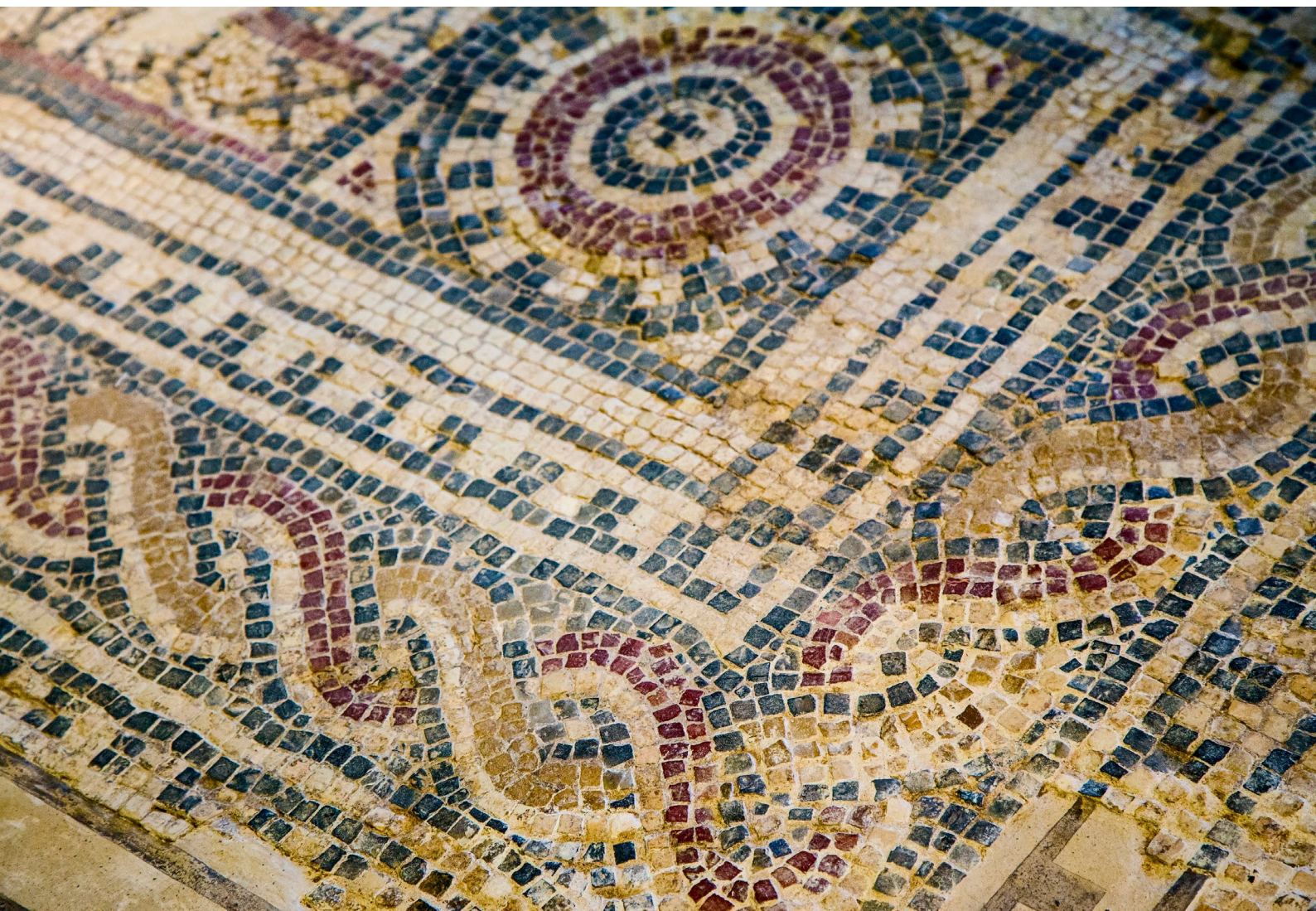


EMPÚRIES

O Império romano conquistou a maior parte da Hispânia, incluindo assentamentos e cidades de fenícios, cartagineses e gregos. Estes últimos fundaram várias colónias a partir do século VI a. C., como **Empúries** (Girona), em plena Costa Brava. Aí, a poucos metros das praias de **L'Escala**, poderás passear pelas ruínas dos **recintos de Asclepio e Serapis**, para além da ágora e dos restos do pavimento de uma sala de banquetes.

É a única jazida da península na qual os vestígios gregos convivem com os romanos, uma vez que esta cidade foi também o primeiro assentamento do Império Romano na Hispânia. Visita o museu monográfico para conheceres como foi a próspera **Emporiae** através de reconstruções 3D, maquetes e coleções de todos os tipos de peças e esculturas, entre as quais se destaca a de Asclepio, deus grego da Medicina.

▼ MOSAICO ROMANO
RÚINAS DE EMPURIES, GIRONA





▲ CONJUNTO ARQUEOLÓGICO DE ITÁLICA
SANTIPONCE, SEVILHA



▲ PONTE ROMANA
CÓRDOVA

ROTA BÉTICA ROMANA

Viajar pela Andaluzia é percorrer as marcas da Hispânia romana. Este itinerário passa por catorze cidades das províncias de **Sevilha, Cádiz e Córdoba** (a antiga província Bética) e irá levar-te pelas freguesias que a Via Augusta, a calçada romana mais longa da Hispânia, percorria na antiguidade.

De todos os vestígios da Bética, o mais relevante é o **Conjunto Arqueológico de Itálica**, em **Santiponce** (Sevilha), cidade na qual nasceram os imperadores Adriano, Trajano e Teodósio. Em **Carmona** (Sevilha) vais encontrar um anfiteatro romano, um museu arqueológico e uma **necrópole**, um dos recintos funerários de maior extensão e melhor conservados da península. Para completar a visita, o museu do conjunto arqueológico expõe peças de grande valor, como os pertences funerários encontrados nas escavações.

Em **Córdoba** segue a **Rota de Séneca**, assim chamada pela origem cordovesa do célebre filósofo, e passeia por lugares tão emblemáticos como a **ponte romana** sobre o Guadalquivir, que serve de entrada pe-

donal para a cidade. Aquela que foi capital da Bética conserva ainda em bom estado partes da muralha que a rodeava. Os melhores troços encontram-se na avenida da **Ronda de los Tejares** e no **passeio de La Victoria**. Perto, visita o **Alcázar dos Reis Cristãos**, onde se expõem grandes mosaicos dos séculos II e III d. C.

A visita ao **Museu Arqueológico e Etnológico** e às jazidas de **Cercadilla** e **Ategua** completam este percurso pela Córdoba imperial.

📍 www.andalucia.org/es/rutas/ruta-betica-romana

MURALHA ROMANA DE LUGO

Lugo é a cidade da Galiza em que a civilização romana deixou mais vestígios. Ali poderás conhecer a única muralha romana declarada Património Mundial pela UNESCO, graças ao bom estado de conservação desde a sua construção, entre o século III e princípios do século IV d. C.

FESTAS QUE TÊM A SUA ORIGEM NO CRUZAMENTO DE CULTURAS

Os nossos costumes e tradições estão relacionados com a herança de distintas civilizações e são fruto de uma mestiçagem que proporcionou uma riqueza única à nossa cultura. As duas festas que destacamos em seguida são um bom exemplo.

Em maio, durante a **Festa dos Pátios de Córdoba** (declarada Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2012) as casas caiadas do centro histórico da cidade andaluza são engalanadas com flores. O pátio, fundamental na habitação cordovesa, tem a sua origem nas vilas romanas.

Cada 23 de junho, coincidindo com a véspera de São João, celebram-se as **Festas do fogo do solstício de verão nos Pirenéus**, uma tradição pagã comum a diversas culturas e que simboliza a passagem à vida adulta, a fertilidade ou a purificação. Nos Pirenéus aragoneses e catalães, vales, montanhas e pequenas aldeias enchem-se de tochas e fogueiras, um espetáculo mágico que é transmitido de geração em geração desde há séculos. Esta celebração foi declarada Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2015.

▼ FESTA DOS PÁTIOS DE CÓRDOVA



A CULTURA VISIGODA

Após o domínio romano, foram os visigodos que exerceram o controlo da Hispânia entre meados do século V e inícios do século VIII d. C., sobretudo na zona central do país.

► MOSTEIRO DE SAN MILLÁN DE SUSO
SAN MILLÁN DE LA COGOLLA



As marcas deste povo germânico em Espanha são escassas e encontram-se dispersas pela nossa geografia. A capital do seu reino situou-se em **Toledo** (Castela-La Mancha), desde onde organizaram um sistema que antecipou o feudalismo.

Em alguns recantos do centro histórico da cidade restam ainda elementos desta cultura. Por exemplo, na **Ponte de Alcântara**, uma das vias mais antigas de acesso a Toledo. Embora seja de origem romana, na sua estrutura ainda é possível apreciar mármore decorativos visigodos. Também se encontraram vestígios desta civilização nos muros das **igrejas de San Román** (século XIII) e **El Salvador** (século XI) e na **catedral de Toledo**, construída sobre um templo consagrado durante o reinado do rei visigodo Recaredo. Para completar a rota, visita o **Museu dos Concílios e da Cultura Visigoda**.

Nas margens do Tejo, perto da pequena povoação de **Zorita de los Canes** (Guadalajara), encontra-se o **Parque Arqueológico Recópolis**, onde te esperam os restos de uma das mais importantes cidades visigodas que se conservam.

Os edifícios religiosos, como ermidas e basílicas, são a herança mais abundante desta cultura em todo o território espanhol. Exemplo disso são a igreja de **San Juan de Baños**, em Venta de Baños (Palência, Castela e Leão), a de **San Pedro de la Nave** em El Campillo (Zamora, Castela e Leão) e os mosteiros de **Yuso** e **Suso**, (declarados Património Mundial pela UNESCO em 1997) em **San Millán de la Cogolla** (La Rioja), considerados o berço do idioma castelhano.



PORTA DA TORRE DA PONTE DE ALCÂNTARA
TOLEDO

A ESPANHA DAS TRÊS CULTURAS

Durante séculos, Espanha converteu-se num cruzamento de civilizações. Aqui conviveram judeus, muçulmanos e cristãos, que deixaram a sua marca em monumentos, costumes e tradições ao longo de todo o país.



ARTE ANDALUZA

Viaja ao esplendor do **al-Andaluz** (território peninsular que ficou sob domínio muçulmano durante a Idade Média) através das contribuições artísticas desta civilização. A sua influência no idioma, na literatura, nas técnicas agrícolas e no artesanato foram fundamentais e algumas continuam inclusivamente a ser usadas na atualidade.

▲ PALÁCIO DE LA ALJAFERÍA,
SARAGOÇA

SARAGOÇA (ARAGÃO)

Os muçulmanos estabeleceram na cidade de *Saraqusta* a capital da Marca Superior de al-Andaluz. No século XI construíram o **palácio de La Aljafería**, residência real e centro de estudos.

Entra nos salões e pátios desta joia monumental. Serás surpreendido por luga-

res como a torre do Trovador, a parte mais antiga do palácio, o bonito pátio de Santa Isabel e o imponente Salão do Trono. A riqueza decorativa andaluza mostra-se em todo o seu esplendor no Salão Dourado, aposento real também dos reis aragoneses até ao século XIV.

PALMA DE MAIORCA (ILHAS BALEARES)

Madina Mayurqa foi um importante núcleo urbano almorávida. Visita o **Palácio de La Almudaina**, reedificado depois da conquista cristã da ilha, e descobre o símbolo do poder civil da capital maiorquina. Além disso, durante a visita poderás ver vestígios da época muçulmana como os banhos, as torres e o conjunto do Arco de la Drassana.

Conhece o passado histórico da cidade através da arqueologia no **Museu de Maiorca** e nos **banhos árabes**. Ainda se mantém de pé a sala de banhos quentes, com doze colunas que suportam uma cúpula com diversas aberturas redondas.

TOLEDO (CASTELA-LA MANCHA)

Estás perante um museu de história ao ar livre. Ao chegar, vão-te chamar a atenção as suas ruas estreitas e sinuosas, em tempos ocupadas por mesquitas, banhos e zocos (mercados árabes) da época de dominação muçulmana.

Inclui no teu percurso a **mesquita do Cristo de la Luz**, de estilo islâmico e com vestígios românicos, e as **igrejas de San Sebastián** e **Santa Eulalia**, construídas pelos moçárabes (cristãos que viviam no reino muçulmano).

A rota pelo património islâmico da cidade tem outros pontos-chave: várias **portas do recinto muralhado** (Bisagra, Alcántara, Valmardón...), a **igreja de El Salvador**, construída sobre uma antiga mesquita, e os restos dos **banhos árabes de Tenerías** e **Caballel**, e dos **banhos islâmicos de Cenizal**.



CATEDRAL DE SANTA MARÍA DE PALMA DE MAIORCA E PALÁCIO DE LA ALMUDAINA
MAIORCA



MESQUITA DO CRISTO DE LA LUZ
TOLEDO

ROTAS DO LEGADO ANDALUZ

Viaja até ao passado percorrendo sete itinerários que aglutinam séculos de história. Descobre lugares tão importantes como a **Mesquita-Catedral** e a jazida arqueológica de **Medina Azahara**, em **Córdoba**, a **Giralda de Sevilha** e centros históricos de origem árabe como o de **Alcalá la Real** (Jaén).

Segue os passos do escritor **Washington Irving**, autor dos *Contos de La Alhambra*, desde Sevilha até Granada, passando por povoações como Alcalá de Guadaíra, Carmona, Marchena, Écija e Osuna. Ou aprende sobre as influências de almorávidas e almóadas, grupos nómadas berberes do norte de

África que entraram na península por Algeciras e que se instalaram ao longo da costa e no interior das províncias de Cádiz e Málaga. Por último, percorre as povoações de **Las Alpujarras** e as suas antigas fortificações medievais, numa viagem que parte de Almería e termina na cidade de **Granada**. Aí poderás passear por ruas, praças e recantos de marcada influência arábica.

Em Granada encontra-se **La Alhambra**, antiga cidadela e residência palaciana dos sultões **naçerida**, declarada Património Mundial em 1984. Os pátios dos seus três palácios, com elementos de inspiração persa e muçulmana, são a antecâmara do paraíso. O dos Leões, com a sua fonte, é um dos lugares mais belos de todo o conjunto. Passeia pelo mágico cenário dos jardins do **Generalife**, com espaços tão inspiradores como o **pátio do Cipreste da Sultana**.

📍 www.alhambra-patronato.es

A jazida de Medina Azahara foi nomeada Património Mundial da UNESCO, por ser um exemplo único da arquitetura, da arte e da cultura omíada no Ocidente.



A ARTE MUDÉJAR

Embora esta corrente se tenha estendido por quase toda a geografia espanhola, um dos seus núcleos mais importantes foi **Aragão**, onde se destacam a **colegiata de Santa María la Mayor** em Calatayud (Saragoça) e a **catedral de Santa María de Mediavilla**, em Teruel (capital do mudéjar aragonês).

A influência da arte andaluza evoluiu até dar lugar a um estilo artístico puramente espanhol, fruto da mestiçagem entre a cultura cristã e muçulmana.

Em **Castela e Leão**, nas localidades de **Sahagún** (León) e **Cuéllar** (Segóvia), esperam-te as igrejas mudéjar mais representativas da região. Nesta última localidade também se encontra o **Centro de Interpretação de Arte Mudéjar**, situado na **igreja de San Martín**.

Percorre **Toledo** para descobrires um estilo singular com abundantes decorações. Admira a **igreja de Santiago del Arrabal**, conhecida como a catedral do mudéjar. Do mesmo estilo é a **igreja de Santo Tomé**, célebre por acolher o quadro *O Enterro do Conde de Orgaz* de **El Greco**.





TORRÕES E MASSAPÃES

VIAGEM CULINÁRIA A AL-ANDALUZ

Alguns costumes e alimentos tipicamente árabes arregaçaram-se na cultura gastronómica espanhola.

Degusta pratos com séculos de história como as **migas**. Embora tenha evoluído e agora inclua elementos acrescentados pelos cristãos (chouriços, toucinho, *longaniza*...) a sua origem permanece intacta: pão ralado, alhos e azeite.

Uma das sobremesas espanholas de origem muçulmana é o **arroz con leche**. A forma de o preparar mudou com a passagem dos séculos, mas os ingredientes fundamentais permanecem os mesmos: leite, arroz, açúcar e canela.

Os doces típicos natalícios em Espanha também remontam à época do império islâmico.

Prova os deliciosos **torrões** de massa de amêndoas descascadas e tostadas com mel e açúcar, e os **massapães**, pequenos pastéis à base de amêndoa, açúcar e ovo, típicos de Toledo.



CRISTÃOS

A Reconquista cristã trouxe consigo um dos estilos mais destacados do nosso património artístico: o românico. As influências da arte religiosa francesa chegaram pelos Pirenéus em finais do século X e estenderam-se pelo norte através do Caminho de Santiago e depois pelo resto da península até ao século XIII. A sua marca ainda persiste em templos de sóbria beleza, situados no meio da natureza ou em aldeias e povoações pitorescas.

ROTA DO PRÉ-ROMÂNICO E DO ROMÂNICO ASTURIANO

Serás cativado pelo estilo simples e limpo das edificações pré-românicas asturianas. Descobre um conjunto monumental de 14 edifícios, situado no meio de impressionantes vales e montanhas, e que foi declarado Património da Humanidade pela UNESCO em 1985.

Nas imediações de Oviedo, a elegante e senhorial capital do Principado, encontrarás lugares que convidam à espiritualidade, como **Santa María del Naranco**, uma das construções mais importantes do pré-românico europeu.



▲ SANTA MARÍA DEL NARANCO
OVIEDO

Muito perto daí, na mesma colina do monte Naranco, encontra-se a igreja de **San Miguel de Lillo**.

Se caminhares pelas ruas de **Oviedo** encontrarás a catedral, onde poderás visitar a **Câmara Santa**, declarada Património da Humanidade pela UNESCO. No seu interior poderás admirar as suas maravilhosas joias de ouro e pedras preciosas.

Na própria cidade, rodeada por um bonito jardim, encontra-se a igreja de **San Julián de los Prados**, o maior e mais

antigo dos edifícios pré-românicos que se conservam nas Astúrias. Construída no século IX e declarada Património da Humanidade em 1998, no seu interior destacam-se as pinturas decorativas que evocam elementos ornamentais da época romana.

Finaliza o percurso com a visita a outros templos rurais próximos na costa cantábrica, como em Villaviciosa, onde irás encontrar a igreja pré-românica de **San Salvador de Valdediós** e a igreja de **San Juan de Amandi**.



MUSEU NACIONAL DE ARTE DA CATALUNHA
BARCELONA

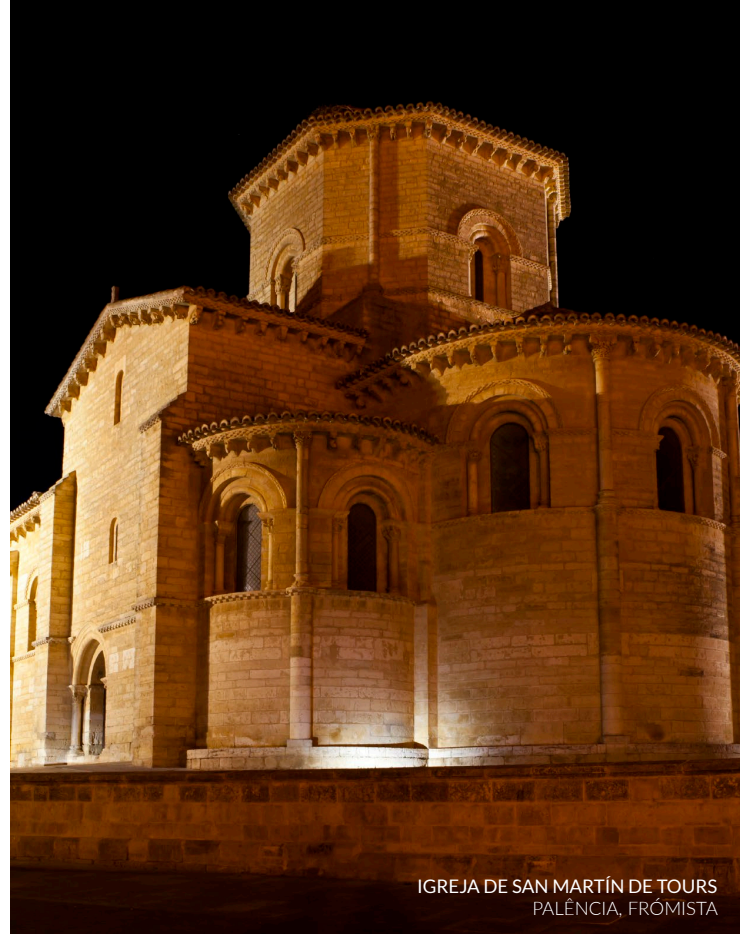
ROTA DO ROMÂNICO NO VALE DE BOÍ

Em plenos Pirenéus de Lérida (Catalunha), ao longo deste vale de encantar, encontra-se um conjunto de oito igrejas e uma ermida de estilo românico lombardo declarado Património da Humanidade pela UNESCO no ano 2000.

Este reconhecimento deve-se em grande parte à riqueza das réplicas das suas pinturas murais, cujas versões originais se conservam no **Museu Nacional de Arte da Catalunha** (MNAC) de Barcelona.

O impressionante cenário natural faz com que a viagem entre as localidades de **El Pont de Suert, Erill la Vall, Boi** e **Taüll** seja uma autêntica delícia para os sentidos. Conhece lugares como a **igreja de Santa Eulàlia** e o **Centro do Românico do Vale de Boí**, em Erill la Vall, ou as **igrejas de Santa María e Sant Climent**, em Taüll, com as suas características torres-campanário de vários andares.

📍 www.centreromantic.com



IGREJA DE SAN MARTÍN DE TOURS
PALÈNCIA, FRÓMISTA

ROTA DO ROMÂNICO DE PALÈNCIA

Vales verdes, rios caudalosos, vilas medievais e mais de uma centena de igrejas esperam por ti no belo cenário da cidade de **Palència**, em Castela e Leão.

Entre **Frómista** e **Carrión de los Condes**, passando pelo **vale de Ojeda** e pela freguesia de **Montaña Palentina**, este percurso inclui algumas das igrejas mais bem conservadas de toda a península, como a **igreja de San Martín de Tours** em Frómista.

Outro dos pontos fortes do itinerário é **Aguilar de Campoo**. Na **abadia de Santa María la Real** encontra-se o **Centro Expositivo ROM**, ideal para conhecer o contexto histórico da época de desenvolvimento do românico e da vida quotidiana na Idade Média.

Estes são apenas alguns dos lugares recomendáveis de uma rota com infinitas possibilidades.

ROTA DE ZAMORA E TORO

Atravessadas pelo rio Douro, estas duas cidades de Castela e Leão contêm inúmeros exemplos de arquitetura românica.

Deixa-te levar pelo encanto de **Zamora**, o núcleo urbano com mais edifícios românicos de toda a Espanha. A **Catedral de El Salvador**, com a sua grande torre e a sua cúpula nervurada revestida com escamas de pedra, é o seu principal ponto de interesse.

Outros templos de visita obrigatória são as igrejas dos séculos XI e XII espalhadas

por toda a cidade, como **San Claudio de Olivares**, considerado o templo românico mais antigo da cidade, **San Cipriano**, **San Juan de Puerta Nueva** ou **Santa María la Nueva**.

A menos de 40 quilómetros encontra-se **Toro**, onde poderás visitar a **Colegiata de Santa María**. O zimbório com cúpula nervurada é o seu sinal de identidade mais destacado, assim como o pórtico de La Majestad, de estilo gótico, e as suas belíssimas esculturas.



CULTURA SEFARDITA

A cultura hebraica em Espanha conta com milénios de história. Durante a Idade Média, os judeus construíram uma comunidade próspera. Explora a sua presença nos bairros, sinagogas e vestígios arqueológicos que hoje em dia podem ser visitados nas diferentes cidades que pertencem à **Rede de Judiarias de Espanha**.

▼ A JUDIARIA
CÓRDOVA



CÓRDOVA

Descobre esta bonita cidade andaluza e o seu **enorme legado cultural e monumental**.

A presença judaica em Córdoba é quase tão antiga como a própria cidade. Passeia pelo mágico **bairro da judiaria** e pelas suas estreitas ruas calcetadas com casas caiadas. A **sinagoga** de Córdoba é a única na Andaluzia e uma das mais bem conservadas de Espanha.

Na **torre de La Calahorra**, uma fortaleza de origem islâmica, visita o **Museu Vivo**



de al-Andaluz. Uma das suas salas é exclusivamente dedicada a Maimónides, um dos filósofos mais importantes da época. Conta, para além disso, com uma representação dos ritos que se oficiavam na sinagoga.

TOLEDO

Visita Toledo e descobrirás por que é conhecida como a **Cidade das Três Culturas**. Durante séculos, aqui conviveram cristãos, judeus e muçulmanos, uma época de paz e esplendor na qual a cidade foi sede da corte e capital da monarquia castelhana. Foi nessa época que se fundou a célebre **Escola de Tradutores de Toledo**, atualmente um centro de investigação.

O ponto de partida de qualquer rota pelos vestígios hebraicos de Toledo é



▲ SINAGOGA DE SANTA MARÍA LA BLANCA
TOLEDO

Santa María la Blanca. A sua simplicidade exterior esconde a grandeza e luminosidade do interior, uma amostra exemplar da arte mudéjar em Toledo.

Por seu lado, a **sinagoga del Tránsito**, atualmente **Museu Sefardita**, irá permitir-te admirar muros ricamente decorados com inscrições, assim como obras de arte e diversos objetos utilizados na celebração do culto hebraico.

CÁCERES

Passeia pela judiaria velha e pelas suas estreitas ruelas para admirares de perto a nobreza monumental desta cidade da Extremadura, declarada Património da Humanidade pela UNESCO em 1986.

Durante o teu percurso não poderá faltar o **Centro Turístico Baluarte de los Pozos**.

Instalado numa torre de defesa do século XII, desde os seus pontos mais altos desfrutarás de uma das melhores vistas panorâmicas da cidade e dos seus monumentos. O centro compreende uma casa típica, um jardim-miradouro e a própria torre, magnífico exemplo de fortificação almóada.

Construído no século XVI, o **Palácio da Ilha** ocupa atualmente o espaço onde estava localizada a **sinagoga da judiaria nova**. No pátio poderás encontrar várias estrelas de David e uma coluna com inscrições em hebreu.

Outra judiaria de destaque na Extremadura é a de Hervás, com ruas estreitas e íngremes e casas de adobe e madeira de castanheiro.

ESTELLA-LIZARRA (NAVARRA)

Entre os imponentes **castelos de Zalatorre e Belmecher**, entra na sua judiaria, símbolo do grande período de esplendor comercial e cultural que a cidade viveu desde a sua fundação até finais do século XIII. Fruto desse passado, ainda hoje existem vestígios da presença hebraica nos edifícios das ruas San Nicolás, Rúa e Curtidores.

▼ ESTELLA-LIZARRA
NAVARRA



RIBADAVIA

Conhece um dos lugares mais bonitos da Espanha verde. Esta localidade galega da província de Ourense, capital do vinho ribeiro, conserva inúmeras casas com adegas que, no seu tempo, foram utilizadas para a elaboração do vinho.

Adentra-te na judiaria pela **rua Merelles Caula**, o eixo central de um sinuoso entrelaçado de pequenas vielas, e procura uma lembrança de artesanato local. No paço dos Condes de Ribadavia, situado na Plaza Mayor, encontra-se o **Centro de Informação Judaica da Galiza**. Aqui vais poder aprender sobre a história e costumes sefarditas na Galiza ao longo dos séculos.





▲ CASTELO DE RIBADAVIA
OURENSE



«PESCAITO» FRITO

VIAGEM CULINÁRIA À CULTURA SEFARDITA

A base da cozinha sefardita está intimamente ligada ao que hoje conhecemos como gastronomia mediterrânica. Os judeus espanhóis foram responsáveis, entre outras coisas, pela generalização do uso do **azeite**.


Na Andaluzia, o *pescaito frito* não pode faltar em nenhum restaurante, bar de praia ou bar de tapas. É uma fritura de peixes (anchova, cação, salmonete, boqueirão...) panados em farinha que os sefarditas serviam acompanhados de uma vinagreta de diversas ervas aromáticas.

O **cozido** ou **puchero**, muito típico em distintas zonas de Espanha, também tem origem hebraica. Os judeus não podem cozinhar no *sabbat* (sábado, dia dedicado ao culto religioso e ao descanso), pelo que elaboravam guisados que podiam durar vários dias. Utilizavam leguminosas secas e verduras de temporada para cozinhar pratos como a **adafina**, com grão-de-bico, verduras e carne de cordeiro.

📍 www.spain.info



 @spain

 @spain

 Spain.info

 /spain